

MERCADOS

Bolsa

A B3 encerrou a sexta-feira em alta de 1,63% aos 86.371 pontos com volume financeiro de R\$ 11,3 bilhões. Os números do *payroll* (relatório de emprego do mercado de trabalho americano) mostrando aumento na geração de vagas e a expectativa de uma revisão do governo Trump sobre a taxa das importações de produtos siderúrgicos foram os fatos responsáveis pela forte alta da bolsa. Destaque também para a forte alta do petróleo no mercado internacional, proporcionando valorização expressiva às ações da Petrobras. Hoje a agenda econômica está vazia, traz o IPC-Fipe semanal com queda de 0,42% ante uma expectativa de (-0,37%) na média do mercado e os dados do Boletim Focus. As bolsas internacionais fecharam em alta na Ásia e sobem também na zona do euro, nesta manhã. A sinalização é de mais um dia de alta para o nosso mercado.

Câmbio

O dia foi de queda para a moeda americana, com o otimismo dos investidores no mercado de ações. No mercado à vista o dólar fechou cotado a R\$ 3,2518 no mercado à vista, em baixa de 0,31%. No mercado futuro, o dólar para liquidação em abril terminou o dia em baixa de 0,34%, aos R\$ 3,2640.

Juros

Os indicadores econômicos de inflação divulgados no país e os dados de emprego nos EUA mantiveram o mercado de juros com viés de baixa, com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/19 passando de 6,454% para 6,435% (mínima). A taxa do DI para janeiro de 2023 fechou na máxima, de 9,20%, ante o ajuste de 9,16% na véspera.

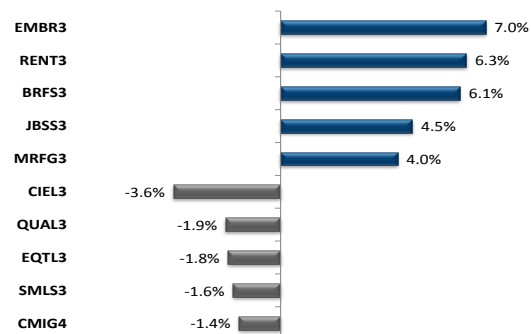
Brasil		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
05:00	IPC FIPE- Semanal	07/mar			-0,23%
08:25	BC - Pesquisa Focus (semanal)				
15:00	Balança Comercial semanal	11/mar			
Estados Unidos		Referência	Expectativa	Apurado	Anterior
15:00	Orçamento mensal	Fevereiro	-223,0 bi		-192,0 bi

Índices, Câmbio e Commodities

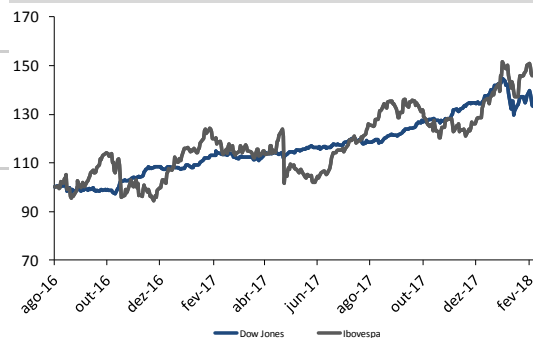
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	86,371	1.6	1.2	13.0
Ibovespa Fut.	86,930	1.5	1.8	13.2
Nasdaq	7,561	1.8	4.0	9.5
DJIA	25,336	1.8	1.2	2.5
S&P 500	2,787	1.7	2.7	4.2
MSCI	2,149	1.1	1.5	2.2
Tóquio	21,824	1.7	(1.1)	(4.1)
Xangai	3,327	0.6	2.1	0.6
Frankfurt	12,347	(0.1)	(0.7)	(4.4)
Londres	7,225	0.3	(0.1)	(6.0)
Mexico	48,556	0.7	2.4	(1.6)
India	33,918	1.8	(0.8)	(0.4)
Rússia	1,286	1.2	0.0	11.4
Dólar - vista	R\$ 3.26	(0.3)	0.2	(1.7)
Dólar/Euro	\$1.23	(0.0)	0.9	2.5
Euro	R\$ 4.01	(0.3)	1.2	0.7
Ouro	\$1,323.30	0.1	0.4	1.6

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Telefônica Brasil (VIVT4) – Programa de investimentos para o triênio 2018-2020 soma R\$ 24 bilhões

A Telefônica Brasil comunicou ao mercado que realizará um investimento estimado de R\$ 24 bilhões para o triênio 2018-2020, com foco em expansão e qualidade das redes móvel e fixa, excluindo eventuais investimentos em licenças. A companhia informa estimativa de fazer também um investimento adicional de R\$ 2,5 bilhões, que será destinado exclusivamente à aceleração da expansão da rede de fibra óptica.

No ano de 2017 a empresa investiu R\$ 8,0 bilhões, queda de 2,3% em relação aos desembolsos do ano anterior. A maior parte dos investimentos (R\$ 6,78 bilhões) foram para rede, R\$ 929,5 milhões para tecnologia e sistemas de informação e o restante para pesquisas, e licenças.

A companhia já divulgou seus resultados de 2017 com lucro líquido de R\$ 4,73 bilhões com crescimento de 22,8% sobre o ano anterior.

Na sexta-feira a ação VIVT4 encerrou cotada a R\$ 26,28 acumulando alta de 6,97% no ano.

Prumo Logística (PRML3) – Resultado da OPA para cancelamento de registro de companhia aberta na categoria A e saída do Novo Mercado da B3 movimenta R\$ 452,2 milhões, restando 1,44% do capital social em circulação.

A companhia realizou na última sexta-feira o leilão da oferta pública unificada para aquisição (OPA) de até a totalidade das ações ordinárias em circulação para cancelamento de registro de companhia aberta na categoria A e saída do Novo Mercado da B3.

Como resultado do Leilão, a EIG LLX Holdings S.à.r.l adquiriu 39.322.304 ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação, representativas de 10,46% do seu capital social. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R\$ 11,50, totalizando o valor de R\$ 452.206.496,00. Com a liquidação financeira das aquisições realizadas no Leilão, que ocorrerá em 14 de março de 2018, as ações em circulação remanescentes representarão 1,44% do capital social da Companhia.

Tendo em vista que o número de ações adquiridas pela Ofertante no Leilão superou o montante mínimo necessário para cancelamento de registro de companhia aberta na CVM de 2/3 das ações habilitadas no Leilão, conforme estabelecido no art. 16, inciso II, da Instrução CVM 361, a Companhia dará prosseguimento aos atos necessários para o

cancelamento de seu registro como emissora de valores mobiliários categoria "A", na forma e no prazo previstos na Instrução CVM nº 480/09. As ações da Companhia deixarão de integrar o segmento do Novo Mercado da B3 no primeiro dia útil imediatamente após o encerramento do Leilão, ocorrido em 09 de março de 2018, passando ao segmento básico da B3 até a manifestação da CVM quanto ao deferimento do cancelamento do registro. Os acionistas que não negociaram suas ações durante o Leilão deverão observar as previsões dos itens 6.11 e 8.3 do Edital de Oferta Pública Unificada para Aquisição de Ações Ordinárias de Emissão da Companhia, que tratam do Término da Negociação e Venda nos 3 Meses Seguintes ao Leilão e do Resgate das Ações em Circulação.

Eletropaulo (ELPL3) – Acordo com a Eletrobras S.A.

A Eletropaulo aprovou os termos e condições, bem como a celebração de um acordo com a Eletrobras S.A., com o objetivo de encerrar a disputa judicial que envolve três companhias: a Eletropaulo, a Eletrobras e a CTEEP.

Está sob júdice a responsabilidade pelo pagamento do saldo de encargos financeiros referentes ao empréstimo concedido em 1986 pela Eletrobras à empresa que posteriormente foi cindida, dando origem a quatro companhias, entre as quais a Eletropaulo e a CTEEP atuais.

No âmbito do Acordo, a Eletropaulo se compromete a desembolsar R\$ 1,5 bilhão, com a finalidade de quitar o débito oriundo do Processo Judicial, objeto da ação de cobrança, ora em fase de liquidação, da seguinte forma: R\$ 1,4 bilhão em favor da Eletrobras, com data base em 31 de janeiro de 2018, sendo (i) o pagamento de R\$ 250 milhões a ser realizado após o trânsito em julgado da homologação judicial do Acordo com Eletrobras e do acordo com os advogados, o que ocorrer por último; (ii) o pagamento de 3 parcelas anuais de R\$ 300 milhões, sendo a primeira 12 meses após o pagamento da primeira parcela; (iii) o pagamento de R\$ 250 milhões a ser realizado 48 meses após o pagamento da primeira parcela. Todos os pagamentos serão atualizados por CDI + 1%, na efetiva data do pagamento de cada parcela.

Os restantes R\$ 100 milhões em relação à sucumbência aos advogados, com data base em 31 de janeiro de 2018, sendo: (i) o pagamento de 50% a ser realizado após o trânsito em julgado da: (a) homologação judicial do Acordo; e (b) homologação judicial da transação com os Advogados relativa à sucumbência; o que ocorrer por último; (ii) o pagamento do saldo remanescente ao final de 60 meses a contar do pagamento da primeira parcela acima. Estes pagamentos serão atualizados por CDI + 1%, na efetiva data do pagamento de cada parcela.

Opinião: Vemos como positivo, lembrando que este acordo já era esperado pelo mercado. Em outubro de 2017 as companhias assinaram um memorando de entendimentos para iniciar negociações que pudessem levar a um acordo, que ora está sendo possível.

Segundo comunicado pela companhia, “a eficácia do acordo ainda está sujeita ao trânsito em julgado da sua homologação judicial perante o Juízo da 5ª Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro, o que dará ensejo ao encerramento do processo judicial e contribuirá para a estratégia de recuperação de valor da Eletropaulo e conseqüentemente para todos os acionistas”.

Ao preço da ação de R\$ 18,13/ação (após alta de 10,9% este ano) o valor de mercado da companhia é de R\$ 3,0 bilhões. Neste preço os múltiplos para 2018 são: P/L é de 14,4x e VE/EBITDA de 5,2x. O preço justo de R\$ 20,50/ação traz um potencial de alta de 13,1%.

Sabesp (SBSP3) – Reorganização Societária da companhia

A Sabesp informa ao mercado que na sexta-feira (09/mar) o Governo do Estado de São Paulo (controlador da companhia) recebeu, de um grupo de investidores, uma carta para potencial aquisição de parte das ações, que serão de propriedade do Governo, a serem emitidas pela Sociedade Controladora referida na Lei Estadual 16.525/2017.

A carta será avaliada pelo Conselho Diretor do Programa Estadual de Desestatização - CDPED, a quem compete decidir pela continuidade e condições para constituição da Sociedade Controladora e reorganização societária da Sabesp.

Opinião: Mais uma etapa na direção da reorganização societária da Sabesp (aprovada em set/17) por meio da criação de uma Holding controladora, com o objetivo de atrair investidores privados que se manifestaram através desta carta.

Sendo assim, a operação contemplada na carta está estruturada para ocorrer exclusivamente no âmbito da Sociedade Controladora e não afetará o controle societário da Sabesp, o qual permanecerá com o Governo.

De acordo com o comunicado, “a identidade dos investidores e o conteúdo da mencionada carta serão mantidos em sigilo, em atenção às regras aplicáveis ao procedimento administrativo estabelecido pelo CDPED para os fins da operação”.

Suas ações registram alta de 11,0% para uma cotação de R\$ 38,10/ação (valor de mercado de R\$ 26,0 bilhões). Os múltiplos para 2018 são: P/L de 9,3x e VE/EBITDA de 6,0x. Ao preço justo de R\$ 43,00/ação o potencial de alta é de 12,9%.

Itaúsa (ITSA4) – Possível alienação do controle acionário da Elekeiroz ao H.I.G.

Em linha com sua estratégia de revisão de seu portfólio de investimentos, a Itaúsa S.A. concedeu em 8/março, ao H.I.G. Brasil Partners I B - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior (H.I.G.), exclusividade de negociações para possível alienação do controle acionário da Elekeiroz S.A. ao H.I.G.

De acordo com o comunicado, “a negociação envolve a totalidade das ações detidas pela Itaúsa e garante ao H.I.G. o direito de exclusividade por 60 dias contados desta data. A exclusividade não constitui compromisso de celebrar qualquer transação, podendo cada parte, por qualquer razão, cessar as negociações”.

Opinião: A Itaúsa detém 96,6% do capital total da Elekeiroz. Ao final de dez/17, o valor contábil deste investimento era de R\$ 146 milhões. Ao preço da ação preferencial (R\$ 10,00), a mais líquida, o valor de mercado da companhia é de R\$ 314,9 milhões, equivalente a 2,1x o seu valor patrimonial. Os múltiplos, com base no valor de mercado atual para a Elekeiroz, no lucro líquido de R\$ 47,7 milhões em 2017, EBITDA de R\$ 86,6 milhões, e na dívida líquida de R\$ 112,4 milhões ao final do 4T17, são: P/L é de 6,6x e VE/EBITDA de 4,9x. Em adição, temos recomendação de compra para ITSA4 com preço justo de R\$ 16,00/ação e potencial de alta de 16,5%.

Setor Papel & Celulose – Possibilidade de fusão formará uma gigante

Hoje (12) foi noticiado pelo jornal Valor, que a Paper Excelente (PE), dos mesmos donos das Asia Pulp and Paper, teria apresentado uma proposta para aquisição da Fibria. Segundo o jornal, o preço ofertado pela PE à Fibria foi de R\$ 40,00 bilhões, desconsiderando o valor da dívida, equivalente a um prêmio de aproximadamente 7% sobre o valor de mercado atual da companhia.

Além disso, a PE se sujeitou a assumir o risco antitruste da aquisição, quase o negócio não seja concluído, equivalente a R\$ 7,00/ação, aproximadamente R\$ 4,00 bilhões.

A Paper Excelente é detentora de 49% da Eldorado Brasil do grupo J&F Investimentos, e vemos bastante sinergia entre as companhias (Fibria e PE) em função da localização geográfica, ambas situam-se no estado no Mato Grosso do Sul (MS).

No entanto, na disputa pela Fibria, ainda existe a proposta da Suzano Papel e Celulose, que acertou um financiamento estimado entre US\$ 10,00 bilhões – US\$ 12,00 bilhões para a conclusão do negócio. O crédito será concedido por bancos estrangeiros, entre eles Citigroup, JP Morgan, Bank of America, BNP Paribas e Santander, e a obtenção do crédito foi baseada na capacidade de pagamento somada das duas companhias.

Na última sexta-feira a ação FIBR3 encerrou cotada a R\$ 67,56, acumulando valorização de 41,2% em 2018, em função dos bons fundamentos de mercado, que tem permitido reajustes nos preços da celulose e também por conta da possibilidade de aquisição. O valor de mercado atual da Fibria é de R\$ 37,4 bilhões e a ação está negociada a 2,56x o valor patrimonial.

Tráfego nas rodovias pedagiadas em fevereiro

A movimentação de veículos nas estradas que cobram pedágio em fevereiro/2018 aumentou 0,8%, comparado ao mesmo mês de 2017, segundo os dados divulgados pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR). Em relação a janeiro/18, houve uma redução de 1,1%.

Com a recuperação da economia, o volume de tráfego nas estradas brasileiras voltou a crescer no ano passado, depois das quedas em 2015 e 2016. No acumulado de 2018, a movimentação de veículos já cresceu 1,7%. Estes números indicam que os resultados das empresas abertas do setor (CCR, Ecorodovias e Triunfo), podem continuar recuperando receitas e rentabilidade no 1T18 nos seus segmentos de concessões rodoviárias.

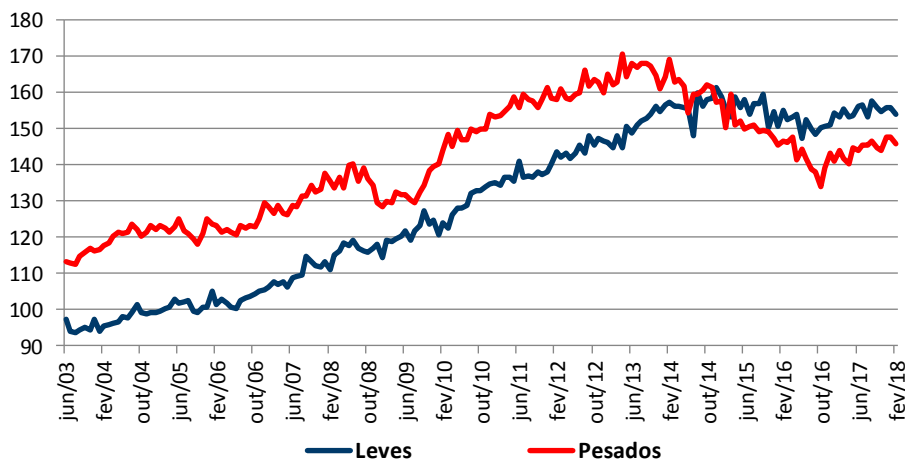
Evolução do Índice ABCR - Dessazonalizado

	Veíc. Leves	Veíc. Pesados	Total
Fevereiro/18 <i>versus</i> Fevereiro/17	0,5%	1,8%	0,8%
Fevereiro/18 <i>versus</i> Janeiro/18	-1,1%	-1,0%	-1,1%
Acumulado no ano	1,0%	4,2%	1,7%
Últimos doze meses	2,5%	2,3%	2,5%

Fonte: ABCR

No ano passado, o tráfego começou a se recuperar com os veículos leves, com a movimentação de pesados demorando a crescer. Em 2018, os veículos pesados estão liderando o crescimento, já acumulando uma alta de 4,2%, contra 1,0% dos leves. Segundo a ABCR, com as boas perspectivas de crescimento econômico, o tráfego de veículos leves deve continuar sendo beneficiado pela melhoria no mercado de trabalho e de crédito. Os veículos pesados devem ter sua movimentação beneficiada pela melhoria da atividade industrial. Com isso, o Índice ABCR deve ter um crescimento ainda maior durante o ano.

Figura 1: Evolução do Índice ABCR - Série Dessazonalizada



Fonte: ABCR

Em 2017, o tráfego nas concessões das grandes empresas. Na CCR, o tráfego no ano cresceu 1,2%, sendo que no 4T17 a alta foi de 4,4%. Nas rodovias administradas pela Ecorodovias, ocorreram incrementos de 6,1% em 2017 e 4,6% no 4T17. A Triunfo vai divulgar seus resultados do 4T17 no dia 15 de março.

Nossas recomendações para o setor são de Manutenção para CCRO3 (Preço Justo de R\$ 17,30/ação) e Compra para ECOR3 (R\$ 11,80/ação).

Boletim Focus – Expectativas de inflação, juros e PIB, revistas para baixo

Dentre as alterações contidas no Boletim Focus publicado nesta segunda-feira, destaque para mais uma redução marginal do IPCA para 2018 e 2019. Com isso, as estimativas do mercado para a Taxa Selic foram reduzidas para 2018 e permaneceram estáveis em 2019. Além disso, houve redução marginal do PIB deste ano, enquanto o mercado precifica estabilidade para o próximo. Contrário a este movimento, as expectativas do mercado para a Produção Industrial fora, revistas para cima tanto neste, quanto para o próximo ano.

Os demais indicadores, em sua maioria, permaneceram com os movimentos inalterados, destacando a segunda revisão positiva para a Balança Comercial para este ano.

Mediana - Agregado	Expectativas de Mercado - Fim do Ano									
	2018					2019				
	Há 4 sem.	Há 1 sem.	Hoje	Comportamento Semanal		Há 4 sem.	Há 1 sem.	Hoje	Comportamento Semanal	
			Tendência Atual	Duração				Tendência Atual	Duração	
Inflação										
IPCA - var(%) anual	3.84	3.70	3.67	↓	(6)	4.25	4.24	4.20	↓	(2)
Preços Administrados - var(%) anual	4.80	4.94	4.95	↑	(2)	4.45	4.48	4.43	↓	(2)
IGP-DI - var(%) anual	4.46	4.31	4.20	↓	(1)	4.27	4.25	4.25	⇒	(3)
IGP-M - var(%) anual	4.51	4.22	4.24	↑	(1)	4.30	4.40	4.40	⇒	(2)
IPC-Fipe - var(%) anual	4.19	3.35	3.41	↑	(1)	4.09	4.10	4.12	↑	(1)
Atividade Econômica										
PIB - var(%) anual	2.70	2.90	2.87	↓	(1)	3.00	3.00	3.00	⇒	(6)
Produção Industrial - var(%) anual	3.50	3.90	3.97	↑	(7)	3.08	3.35	3.50	↑	(1)
Taxa de Câmbio e Setor Externo										
Taxa de Câmbio Nominal -Fim de Período (R\$/US\$)	3.30	3.30	3.30	⇒	(6)	3.39	3.38	3.39	↑	(1)
Taxa de Câmbio Nominal -Média Anual (R\$/US\$)	3.27	3.27	3.27	⇒	(5)	3.34	3.35	3.35	⇒	(1)
Exportações (US\$ Bilhões)	222.00	225.00	225.00	⇒	(1)	230.00	232.23	230.00	↓	(1)
Importações (US\$ Bilhões)	169.00	170.00	170.00	⇒	(2)	185.00	187.00	188.00	↑	(2)
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	54.50	54.50	55.00	↑	(2)	45.00	45.00	45.00	⇒	(5)
Transações Correntes (US\$ Bilhões)	-26.60	-26.10	-26.60	↓	(1)	-38.50	-38.50	-39.25	↓	(1)
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ Bilhões)	80.00	80.00	80.00	⇒	(20)	80.00	80.00	80.00	⇒	(23)
Taxa de Juros										
Meta Selic - Fim de Período (% a.a.)	6.75	6.75	6.50	↓	(1)	8.00	8.00	8.00	⇒	(8)
Meta Selic - Média Anual (% a.a.)	6.75	6.75	6.53	↓	(1)	7.88	7.75	7.75	⇒	(1)
Setor Fiscal										
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	55.50	55.10	55.00	↓	(1)	57.90	57.70	57.60	↓	(1)
Resultado Primário (% do PIB)	-2.18	-2.00	-2.06	↓	(1)	-1.50	-1.33	-1.42	↓	(1)
Resultado Nominal (% do PIB)	-7.30	-7.23	-7.07	↓	(1)	-6.90	-6.70	-6.70	⇒	(2)

As estimativas de mercado apontam menor inflação neste ano e no próximo. Para 2018, a mediana das estimativas do IPCA contidas no Boletim Focus registraram arrefecimento em relação à última apuração, passando de 3,70%, para 3,67%, sendo a sexta redução consecutiva. Para 2019, o mercado revisou pela segunda vez o indicador, passando de uma inflação de 4,24% para 4,20%.

Já a mediana das estimativas para o IGP-M foi ligeiramente revista para cima, passando de uma alta de 4,22%, para 4,24%, para este ano. Para 2019, a mediana das estimativas do mercado ficou estável em 4,40%.

O IPCA reforçou cenário favorável para a inflação, registrando alta de 0,32% em fevereiro, segundo o IBGE. O resultado esteve acima da mediana das expectativas do mercado de 0,31%. A aceleração do indicador em relação a janeiro refletiu a variação positiva de três dos nove grupos que o compõem, destacando a aceleração sazonal dos preços de educação e dos preços de habitação (de queda de 0,85% para alta de 0,22%). Os núcleos permanecem bem comportados, possibilitando a continuidade do afrouxamento monetário na próxima reunião do Copom (20 e 21 de março). Com isso, o IPCA acumulou alta de 2,84% nos 12 meses.

Em fevereiro, o IPCA-15 subiu 0,38%, ligeiramente acima da mediana do mercado (0,37%). Na abertura do índice, houve nova desaceleração dos núcleos de inflação, que agora registram alta de 2,9% nos últimos seis meses dessazonalizado e anualizado.

Isso corrobora com a nossa expectativa de probabilidade de um corte adicional na taxa de juros (Selic) na próxima reunião do Copom.

As expectativas para o PIB deste ano foram marginalmente revistas para baixo, com destaque para a elevação das estimativas da Produção Industrial. Para este ano a mediana das estimativas para o PIB foram marginalmente revisadas para baixo, passando de 2,90% na semana anterior para 2,87%. Para 2019, a mediana das expectativas para o PIB permaneceu estável, sugerindo crescimento de 3,00%.

Estes resultados corroboram com dado o já divulgado do IBC-Br (*Proxy* do PIB), que em dezembro registrou avanço de 1,41% em relação ao mês anterior.

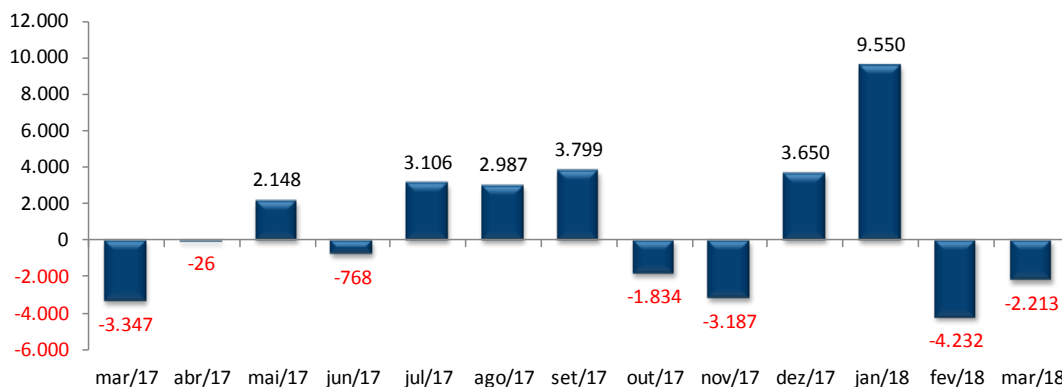
Destoando desse comportamento, o resultado das estimativas do mercado para a Produção Industrial foram revistas de um crescimento de 3,90% para outro de 3,97%, sendo a sétima vez consecutiva. Para 2019, a mediana das estimativas passou da alta de 3,35% para outra de 3,50%.

Market Expectations - Top Five Institutions										
Mediana - Agregado	2018					2019				
	Há 4 sem.	Há 1 sem.	Hoje	Comportamento Semanal		Há 4 sem.	Há 1 sem.	Hoje	Comportamento Semanal	
				Tendência Atual	Duração				Tendência Atual	Duração
Expectativas de Curto Prazo										
IPCA - var(%) anual	3.80	3.67	3.54	↓	(2)	4.25	4.25	4.25	⇒	(13)
IGP-DI - var(%) anual	4.20	4.04	4.13	↑	(1)	4.50	4.23	4.25	↑	(1)
IGP-M - var(%) anual	4.25	4.00	4.25	↑	(1)	4.20	4.20	4.33	↑	(1)
Taxa de Câmbio Nominal - Fim de Período (R\$/US\$)	3.40	3.35	3.40	↑	(1)	3.43	3.38	3.41	↑	(1)
Meta Selic - Fim de Período (% a.a.)	6.75	6.63	6.50	↓	(2)	7.75	7.75	8.00	↑	(1)

Fonte: BCB

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução mensal do fluxo líquido de capital estrangeiro na Bovespa (R\$ milhões)



Fonte: Ibovespa, dados até 07/03/2018

Fluxo de Capital Estrangeiro

	7/3/18	30 dias	Mês	Ano
Saldo	(464,1)	(6.921,3)	(2.213,4)	3.104,2

Fonte: BMFBovespa

Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro



Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	108.226	283.804
Venda	160.087	234.231
Líquido	-51.861	49.573

DADOS RELEVANTES

CDS Brasil 5 anos



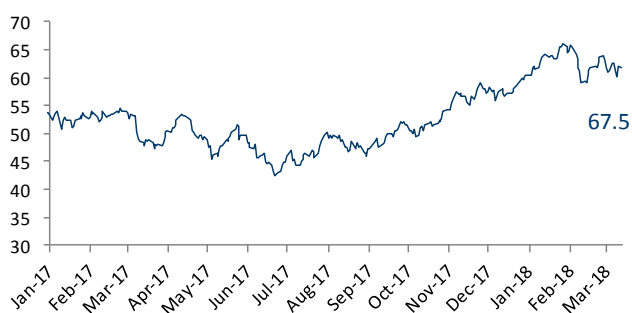
Fonte: Bloomberg

Minério de Ferro Qingdao (em USD/ton)



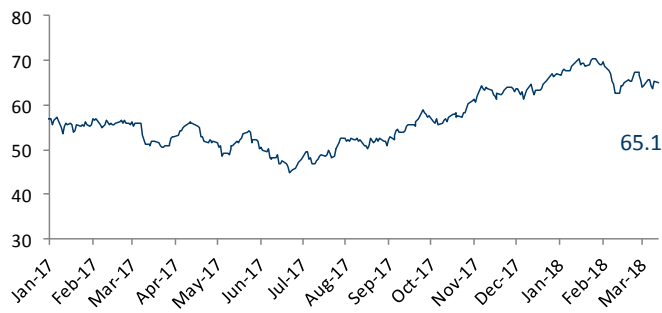
Fonte: Bloomberg

Petróleo WTI (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

Petróleo Brent (em USD/barril)



Fonte: Bloomberg

Oscilações	01 dia	Março	2018
CDS Brasil 5 anos	-0.99%	-8.83%	-10.28%
Minerío de Ferro	-1.79%	-6.08%	0.78%
Petroleo Brent	-0.49%	1.24%	-2.10%
Petroleo WTI	-0.40%	1.31%	2.35%

AGENDA MACROECONÔMICA

Data	Horário	País / Região	Indicador	Referência	Expectativa	Anterior
Terça-feira 13/03/2018	09:00	BR	Vendas no varejo (a/a)	Janeiro	4,10%	3,30%
	09:00	BR	Vendas a varejo (m/m)	Janeiro	0,40%	-1,50%
	09:00	BR	Vendas no varejo (a/a)	Janeiro	7,80%	6,40%
	09:00	BR	Venda ao varejo ampliado (M/M)	Janeiro	0,60%	-0,80%
	09:30	EUA	IPC (m/m)	Fevereiro	0,20%	0,50%
	09:30	EUA	IPC exc alimentos e energia (m/m)	Fevereiro	0,20%	0,30%
	09:30	EUA	IPC (a/a)	Fevereiro	2,20%	2,10%
	09:30	EUA	IPC exc alimentos e energia (a/a)	Fevereiro	1,80%	1,80%
	09:30	EUA	Índice IPC NSA	Fevereiro	248,929	247,867
	09:30	EUA	IPC Principal (SA)	Fevereiro	255,807	255,287
	23:00	CH	Vendas varejo (acumulado no ano a/a)	Fevereiro	10,00%	10,20%
	23:00	CH	Produção industrial (acum. no ano a/a)	Fevereiro	6,20%	6,60%
Quarta-feira 14/03/2018	12:30	BR	Fluxos de Moeda Semanal			
	08:00	EUA	MBA - Solicitações de empréstimos hipotecários	09/mar		0,30%
	09:30	EUA	Adiantamento de vendas no varejo (m/m)	Fevereiro	0,30%	-0,30%
	09:30	EUA	Vendas no varejo exc auto (m/m)	Fevereiro	0,30%	0,00%
	09:30	EUA	Vendas no varejo exc auto e gás	Fevereiro	0,30%	-0,20%
	09:30	EUA	Vendas no varejo Grupo de controle	Fevereiro	0,40%	0,00%
	09:30	EUA	Demanda final IPP M/M	Fevereiro	2,80%	2,70%
	09:30	EUA	IPP exceto alimentos e energia (m/m)	Fevereiro	2,60%	2,20%
	07:00	EURO	Produção industrial SAZ (m/m)	Janeiro	-0,20%	0,40%
	07:00	EURO	Produção industrial (a/a)	Janeiro	4,70%	5,20%
	07:00	EURO	Empregos T/T	4T		0,40%
	07:00	EURO	Empregos A/A	4T		1,70%
Quinta-feira 15/03/2018	08:00	BR	FGV - IGP-10 (m/m)	Março		0,23%
	09:30	EUA	Índice de preços de importação (m/m)	Fevereiro	0,30%	1,00%
	09:30	EUA	Índice de preços de importação (a/a)	Fevereiro		3,60%
	09:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	10/mar		231 mil
	09:30	EUA	Seguro-desemprego	03/mar		1870 mil
Sexta-feira 16/03/2018	08:00	BR	FGV: IPC-S (m/m)	15/mar		0,13%
	09:30	EUA	Construção de casas novas	Fevereiro	1286 mil	1326 mil
	09:30	EUA	Construção de casas novas (m/m)	Fevereiro	-3,10%	9,70%
	09:30	EUA	Licenças para construção	Fevereiro	1328 mil	1377 mil
	09:30	EUA	Alvarás de construção (m/m)	Fevereiro	-5,0%	7,0%
	10:15	EUA	Produção industrial (m/m) - AS	Fevereiro	0,30%	-0,10%
	10:15	EUA	Produção manufatureira (SIC)	Fevereiro	0,30%	0,00%
	11:00	EUA	Inflação 1A Univ de Mich	Março		2,70%
	11:00	EUA	Inflação 5-10A Univ de Michigan	Março		2,50%

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@plannercorretora.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@plannercorretora.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@plannercorretora.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

Cristiano de Barros Caris
ccaris@plannercorretora.com.br

Karoline Sartin Borges
kborges@plannercorretora.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

(*) Conforme o artigo 16, parágrafo único, da ICVM 483, declaro ser inteiramente responsável pelas informações e afirmações contidas neste relatório de análise.

Declaração do(s) analista(s) de valores mobiliários (de investimento), nos termos do art. 17 da ICVM 483

O(s) analista(s) de valores mobiliários (de investimento) envolvido(s) na elaboração deste relatório declara(m) que as recomendações contidas neste refletem exclusivamente sua(s) opinião(ões) pessoal(is) sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.

Declaração do empregador do analista, nos termos do art. 18 da ICVM 483

A Planner Corretora e demais empresas do Grupo declaram que podem ser remuneradas por serviços prestados à(s) companhia(s) analisada(s) neste relatório.